

O CONCEITO DE REGIÃO NA PERSPECTIVA DA REGIONALIZAÇÃO DO SEMIÁRIDO CEARENSE: ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

Rener Costa Pires; Luciano Prata de Souza Filho; Wagner Vinicius Amorim
Universidade Estadual do Ceará – UECE; renercpires@hotmail.com

Resumo: O conceito de região é um conceito primordial na ciência geográfica, utilizando-se dele para a compreensão de diversos aspectos, principalmente para a caracterização de unidades administrativas, mas não somente isso. O conceito de região está vinculado bastante ao conceito de território, pois ambos se utilizam de um conceito maior que é o poder, seja dentro do aspecto social, econômico e/ou político. Nesse sentido, o presente trabalho tem como tema central o conceito de região na perspectiva geográfica, mas utilizando como prisma analítico uma discussão teórica sobre a região semiárida cearense. Como objetivo do trabalho, procurou-se entender a região do semiárido cearense a partir do conceito maior que se é abordado dentro dessa categoria, conceito este de região geográfica. Tudo isto porque a questão norteadora para este trabalho foi pautada devido ao forte crescimento recente de municípios do Ceará que estão inserindo-se justamente na região do semiárido cearense.

Palavras-chave: Região do semiárido cearense, Região Geográfica, Território.

Introdução

O conceito de Região é um conceito que está enraizado no nosso dia-a-dia, no linguajar cotidiano, mas a Geografia se utiliza deste conceito para diversas atribuições, o que o torna importante para as pesquisas científicas, inclusive incluindo-o como um dos conceitos-chave principais para a ciência Geográfica. A palavra região é bastante antiga, surgindo, segundo Gomes (2012), do latim *regere* e que acabou dando origem para novas palavras como regência e até mesmo regra. Dessa forma, o conceito de Região tem uma trajetória importante que não se constitui no século XIX e muito menos neste milênio. No Império Romano, por exemplo, o conceito já estava pautado em discussões políticas e de Estado. O mais interessante é que essas discussões permanecem até hoje quando remetemos o conceito de região. Por isso é tão importante não nos limitarmos ao defini-lo, porque apesar de haver refutações, o passado permanece presente nas diversas discussões.

O conceito de região está relacionado também com o conceito de território, pois ambos envolvem um conceito maior que é o de poder, mas os dois tem diferenças, apesar de

se relacionarem. Isso porque regionalizar unidades administrativas de um determinado território envolve estratégias pré-definidas que servirá para um certo fim. Ainda, você precisa conhecer bem o território para regionalizar da maneira que lhe é pensada. E conhecer o território, como já dizia Lacoste (1988), é uma das maneiras primordiais nos quais os estados maiores utilizavam a Ciência Geográfica. Afinal, a Geografia, serve antes de tudo, para fazer a guerra.

Nesse sentido, o conceito de Região está vinculado as delimitações de uma determinada área ou unidade administrativa e que sustentam um certo propósito, que tem uma especificidade, como é o caso da região do semiárido cearense. Esta região tem uma delimitação formal, com um determinado propósito e com uma especificidade que se utilizou para delimitar, entretanto, não devemos deixar de lado as estratégias que se utilizam para esta delimitação, por isso a importância deste trabalho que usa como base o conceito de Região no sentido geográfico para compreender o processo de regionalização do semiárido cearense. Diante disso, a questão norteadora para esta pesquisa foi pautada devido ao forte crescimento recente de municípios do Ceará que estão inserindo-se justamente na região do semiárido, crescimento este atual e pertinente ao tema e ao conceito de Região. À vista disso, o objetivo central do trabalho, buscou-se compreender a região do semiárido cearense dentro do viés do conceito de região geográfica, além de analisar este crescimento anteriormente citado e como tudo isto está relacionado a partir de uma perspectiva geográfica no próprio conceito. Afinal, a inserção desses municípios no semiárido cearense tem uma explicação, e essa explicação poderá ser explanada a partir da trajetória epistemológica de Região, o que será abordado no trabalho posteriormente.

Metodologia

A fim de compreender o que vem sendo desenvolvido a partir do conceito de região foi necessária uma revisão de literatura profunda a respeito do tema. Sendo assim, pautou-se discussões da temática, utilizando a trajetória teórica-conceitual de Região, tomando como base autores clássicos que abordam a explanação do conceito a partir de diversas perspectivas. Além, claro, de como estas tais atribuições do conceito de região estão inseridas dentro do conteúdo em questão, conteúdo este sobre a região do semiárido cearense, principal tema deste trabalho.

Para um segundo momento da pesquisa, utilizou-se uma hemeroteca digital a fim de organizar as notícias acerca da temática. A metodologia da hemeroteca consiste em organizar notícias de jornais de um determinado tema, para isso, é necessário utilizar palavras-chave de

tal temática, no nosso caso, a principal palavra-chave utilizada foi ‘semiárido cearense’ e ‘região do semiárido cearense’. Nesse sentido, criou-se uma ferramenta do Google chamada Google alerta. Esta ferramenta consiste em filtrar notícias a respeito de uma palavra-chave em questão. O que foi o caso, para compreendermos como a mídia se utiliza do conceito, mostrando que no dia-a-dia a Região é uma temática que está presente diariamente, além, claro, de compreender o que vem sendo noticiado a partir de tal palavra-chave.

Já num terceiro momento, foi necessário a utilização de relatórios e resoluções da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, pois é este órgão o responsável para a delimitação da região do semiárido cearense, sendo assim, ele o que insere, retira e determina quais municípios estarão compondo tal categoria. Por fim, foi necessário a utilização de ferramentas de Geoprocessamento, criando-se assim mapas temáticos a partir de programas como o Quantum Gis.

Resultados e Discussão

O conceito de Região nasce na Geografia a partir de uma perspectiva da Região natural (Corrêa, 1987) cuja explicação se dava a partir da interação ou integração de elementos naturais, como o clima, vegetação, geologia e etc. Ou seja, são essas atribuições regionais naturais que determinarão os ambientes e os gêneros de vida em questão. A próxima trajetória conceitual de Região se deu a partir da Região geográfica, que transferiu a ideia de que a natureza interferia no homem, como na região natural. A região geográfica se utiliza do modelo de que o homem possibilita a sua interferência no natural, tomando assim como aporte o possibilismo e refutando então a ideia anterior (GOMES 2012).

A nova Geografia trouxe um novo arcabouço teórico para o entendimento do conceito de Região, aqui, a predominância do positivismo lógico irá interferir na abordagem do conceito, explanando que, segundo Lencioni (2005), as ideias principais se baseavam em classificar as regiões a partir de suas relações funcionais, tudo isto serviu como crítica para as novas abordagens regionais na perspectiva da Geografia crítica, com temas marxistas sendo influenciados no próprio conceito.

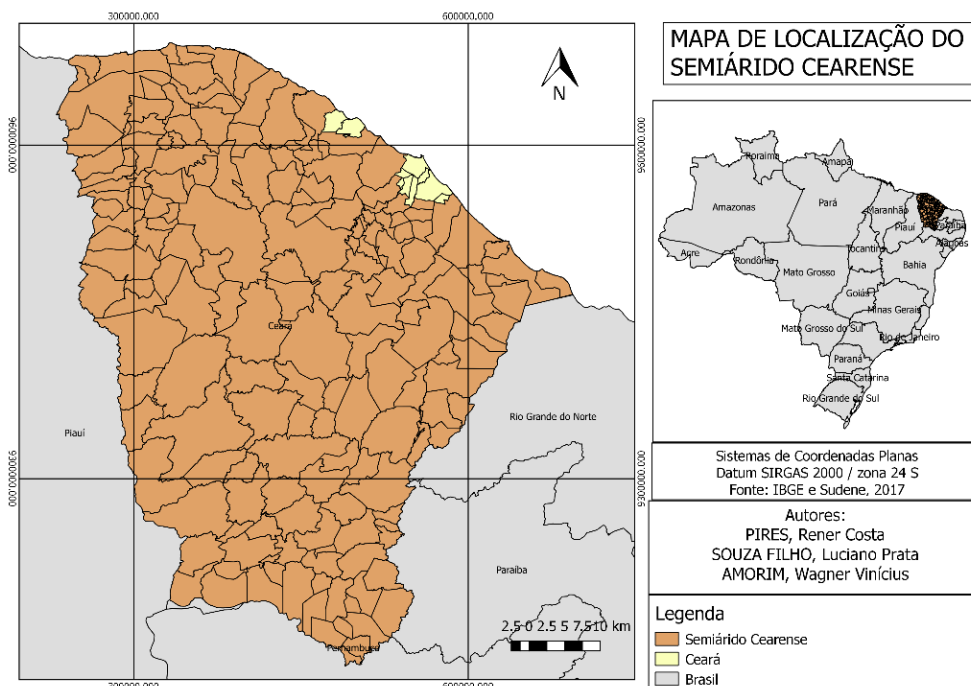
Com o advento da globalização o conceito de Região começa a passar por uma crise teórica-conceitual (Albuquerque 2001). Isso acontece porque o que define melhor o conceito de Região é a singularidade, e como ter singularidade com a globalização se tudo é homogêneo? Começa-se assim a pensar na falência do próprio conceito. Isso faz com que diversos autores atribuíssem novas perspectivas para o conceito, inclusive políticas e nuances entre o velho e o novo e as relações do global com o local através do conceito de Região

(Haesbaert 1999). É nessa perspectiva atual que pensou-se trabalhar o conceito de região através da regionalização do semiárido cearense, pois, as questões políticas entram em evidência quando se trata dessa temática, o que tem tudo a ver com o conceito de Região.

Como resultado dessa análise teórica-conceitual, obteve-se que o conceito de região, apesar das diversas refutações ao longo da ciência, pode ser definido como uma diferenciação de uma determinada área através das singularidades. Ou seja, uma área no espaço geográfico será determinada a partir de sua especificidade, como por exemplo as regiões brasileiras que são definidas a partir de singularidades. Para este trabalho, tomou-se como exemplo a Região do semiárido cearense. Nesse sentido, a singularidade em questão é o semiárido. É a partir dele que se é definido as áreas no espaço geográfico, no caso, o próprio estado do Ceará. Entretanto, o conceito de região está muito atrelado ao conceito de território, pois envolve outro conceito primordial que liga os dois que é o de poder. Ora, eu preciso de estratégias para delimitar áreas através de uma singularidade, essas estratégias são econômicas, sociais e muitas vezes política, como é o caso da regionalização do semiárido cearense.

Sendo assim, no ano de 2017, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, decidiu ampliar o número de municípios do semiárido cearense, trazendo nove novas cidades, mudando a área da Região em questão, como podemos ver no mapa a seguir.

Figura 1 – Mapa de localização do semiárido cearense.



Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados da SUDENE (2017)

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

Sabendo que a região do semiárido é caracterizada por diversos aspectos, como clima seco, baixa pluviosidade e elevada evapotranspiração, o crescente aumento do número de municípios na região do semiárido cearense se pauta justamente nas condições de combater estas questões (Resolução 107-2017 SUDENE), entretanto, a inserção de um determinado município nesta região define diversos benefícios, como os créditos diretamente do governo federal para as prefeituras, políticas públicas assistencialistas e dentre outros, gerando assim uma preocupação com o semiárido no âmbito político, como pode ser constatado através das notícias abordadas na hemeroteca digital.

Nesse sentido, caracterizar uma determinada cidade no âmbito da região do semiárido está pautada justamente na perspectiva da regionalização, uma ação vinculada ao conceito de território, logo o de poder, seja político, econômico e até mesmo social. Dessa forma, a região do semiárido cearense está diretamente atrelada as práticas socioeconômicas que o conceito de região possui, isso porque regionalizar unidades administrativas de um determinado território envolve estratégias pré-definidas que servirá para um certo fim, temos como exemplo a regionalização do semiárido cearense como prática política que vai além do aspecto administrativo, como dito anteriormente, inserir determinado município na região do semiárido atrai incentivos, créditos e afins, e tudo isto pode ser justificado como muitos autores chamam de indústria da seca (Matos 2012). Portanto, regionalizar determinado território envolve diversas estratégias, envolve poder, seja ele político, econômico e/ou social.

Conclusões

Compreender o conceito de região na perspectiva da regionalização do semiárido cearense foi uma das propostas deste trabalho. Dessa forma, as caracterizações da temática foram pertinentes pois apresentaram a trajetória conceitual e epistemológica de Região, proporcionando as características do conceito. Tudo isto serviu como base para entender a regionalização do semiárido cearense através do conceito de região no âmbito geográfico.

Sendo assim, mais uma vez, a regionalização do semiárido cearense entra na perspectiva política do conceito, isso porque as estratégias pré-definidas para tal ação se dá a partir do que se entende de indústria da seca, como visto anteriormente. Nesse sentido, esta política acaba alimentando o discurso da seca, da pobreza e da semiaridez a fim de alianças políticas, ocasionando um verdadeiro *marketing* (Castro 1991) para atingir as estratégias econômicas das elites nordestinas.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Edu Silvestre. O resgate da Geografia Regional por meio de um conceito político de Região. **GEOUSP**, FFLCH/USP, N.9, junho, 2001

BRASIL. RESOLUÇÃO N ° 107/2017, DE 25 DE JUNHO DE 2017. Delimitação do semiárido. Recife, PE, 2017. Disponível em: <http://sudene.gov.br/images/2017/arquivos/Resolucao-107-2017.pdf>

CASTRO, Iná Elias de. O Imaginário político e realidade econômica, o "marketing" da seca nordestina. **Nova Economia**. V.21 n.21 Belo Horizonte, 1991.

CORRÊA, Roberto Lobato. Região: um conceito complexo. In: CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). Geografia: **conceitos e temas**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HAESBAERT, Rogério. Região, diversidade territorial e globalização. **GEOgraphia**, ano. 1, n. 1. Niterói/RJ: UFF/EEG, 1999.

LACOSTE, Yves. A Geografia - **isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas: Papyrus, 1988

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. A noção de região no pensamento geográfico. In: CARLOS, Ana F. A. (org.). **Novos caminhos da Geografia**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2005

MATOS, Marcos Paulo Santa Rosa. Famílias desagregadas sobre a terra ressequida: indústria da seca e deslocamentos familiares no Nordeste do Brasil. **Nomadas**. N. Especial. Madrid/Espanã: Universidad Complutense de Madrid, 2012.